

Pílulas de Saúde

Mútua

MENOPAUSA, REPOSIÇÃO HORMONAL E CORAÇÃO: O QUE HÁ DE NOVO?

A relação entre menopausa, reposição hormonal e risco cardiovascular foi destaque no **Congresso Mundial de Cardiologia *(World Heart Federation* – WCC)**, realizado entre os dias 8 e 10 de outubro de 2026. Pouco antes do evento, em 22 de setembro, a **FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia / *International Federation of Gynecology and Obstetrics*)** e a ***World Heart Federation (*WHF*)*** publicaram um posicionamento conjunto sobre o tema, alinhado às discussões apresentadas no congresso. Posteriormente, em 26 de outubro, um novo posicionamento multissocietário liderado pela *American Heart Association* **(AHA)** reforçou a importância da prevenção cardiovascular individualizada ao longo da vida da mulher.

Durante a transição para a menopausa, podem ocorrer alterações no colesterol, na pressão arterial, na distribuição da gordura corporal e na sensibilidade à insulina. Essa fase também pode ser acompanhada por **ondas de calor, suores noturnos, alterações do sono e ressecamento vaginal**. Além do acompanhamento hormonal, a avaliação cardiológica é importante diante do aumento progressivo dos fatores de risco cardiovascular.

A indicação da reposição hormonal e a escolha dos hormônios, da dose, da via de administração e da duração devem ser conduzidas pelo **ginecologista e/ou endocrinologista**. Em mulheres saudáveis com sintomas da menopausa, a relação entre benefícios e riscos costuma ser mais favorável quando o tratamento é iniciado próximo ao início da menopausa. **A idade, isoladamente, não determina a indicação nem a suspensão do tratamento: a decisão deve considerar o quadro clínico e o perfil de risco de cada mulher**.

O **acompanhamento cardiológico** ganha ainda mais importância nas mulheres com hipertensão, colesterol elevado, diabetes, obesidade, tabagismo, histórico de trombose ou doença cardiovascular. **Não existe uma prescrição adequada para todas: a segurança depende do momento, do tratamento escolhido e de uma avaliação individualizada**.

Referências: Diretriz Brasileira sobre a Saúde Cardiovascular no Climatério e na Menopausa (16/08/2024); Diretriz da Sociedade Europeia de Endocrinologia (13/10/2025); posicionamento FIGO/*World Heart Federation* (22/09/2026); e posicionamento multissocietário da *American Heart Association* (26/10/2026).

Dr. Breno Giestal
Cardiologista